



Aspectos Sociodemográficos e Comorbidades de Gestantes e Puérperas Convivendo com HIV/AIDS em Hospital de Ensino¹

RESUMO. A epidemia do HIV/AIDS nos últimos anos vem sendo um desafio de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo marcado por desigualdades em diversos grupos sociais. O estudo tem como objetivo descrever os aspectos sociodemográficos e as comorbidades associadas de gestantes e puérperas vivendo com HIV internadas em um hospital de ensino, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de cuidado. Trata-se de um estudo documental, observacional, transversal e retrospectivo, baseado em 52 prontuários de gestantes e puérperas com diagnóstico de HIV internadas entre julho de 2024 e julho de 2025. Foram incluídas pacientes com testagem rápida reagente e/ou registro confirmado de HIV (CID B24). Os dados foram analisados descritivamente no programa EPI INFO 7.2.6, considerando variáveis sociodemográficas, clínicas e assistenciais. Os resultados obtidos, (78,9%) das participantes tinham entre 18 e 35 anos, era parda (69,2%), com baixa escolaridade (44,2% até o ensino médio incompleto) e solteira (44,2%). O pré-natal de alto risco foi predominante (84,6%) e 88,4% faziam uso de Dolutegravir, Tenofovir e Lamivudina, com adesão regular em 59,6%. A coinfeção mais prevalente foi sífilis (19,2%), seguida de diabetes e uso de drogas (11,5%). Carga viral detectável foi observada em 38,5% e CD4 ≥ 500 células/mm³ em 27%. Os achados indicam que desigualdades sociais, raciais e educacionais influenciam o acesso, à adesão terapêutica e os desfechos gestacionais, reforçando a necessidade de estratégias integradas de cuidado e equidade em saúde.

Palavras-chave: HIV; coinfeções; vulnerabilidade; equidade.

Sociodemographic Aspects and Comorbidities of Pregnant and Postpartum Women Living with HIV/AIDS in a Teaching Hospital

ABSTRACT. The HIV/AIDS epidemic has been a major public health challenge in Brazil and worldwide in recent years, marked by inequalities across various social groups. This study aims to describe the sociodemographic aspects and associated comorbidities of pregnant and postpartum women living with HIV admitted to a teaching hospital, contributing to the improvement of care strategies. This is a documentary, observational, cross-sectional, and retrospective study based on 52 medical records of pregnant and postpartum women diagnosed with HIV and hospitalized between July 2024 and July 2025. Patients with reactive rapid tests and/or confirmed HIV records (ICD B24) were included. Data were analyzed descriptively using the EPI INFO 7.2.6 program, considering sociodemographic, clinical, and care-related variables. Results showed that 78.9% of participants were aged 18–35 years, 69.2% self-identified as brown, 44.2% had low education levels (up to incomplete high school), and 44.2% were single. High-risk prenatal care was predominant (84.6%), and 88.4% used Dolutegravir, Tenofovir, and Lamivudine, with regular adherence in 59.6% of cases. The most prevalent coinfection was syphilis (19.2%), followed by diabetes and drug use (11.5%). Detectable viral load was observed in 38.5% of participants, and CD4 ≥ 500 cells/mm³ in 27%. The findings indicate that social, racial, and educational inequalities influence access, therapeutic adherence, and pregnancy outcomes, reinforcing the need for integrated care strategies and health equity.

keywords: HIV; coinfections; vulnerability; equity